



Universidade do Minho

Instituto de Ciências Sociais

## **Eleições para o Conselho do Instituto e o Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais**

Princípios orientadores

Candidatura do corpo de Professores(as) e Investigadores(as)

# MAIS ICS - MELHOR FUTURO

ICS, 19 novembro, 2024

## Enquadramento

A lista denominada *Mais ICS - Melhor Futuro*, proposta para os órgãos do Conselho do Instituto e do Conselho Científico do ICS, do corpo de professores(as) e investigadores(as), reflete um **compromisso** inscrito na missão definida no Artigo 3º dos Estatutos do ICS, designadamente a de “gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e domínios afins, assente na liberdade de pensamento, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade”. Este compromisso está alinhado com o desígnio de uma UMinho integral, que valoriza todas as áreas do conhecimento.

Reconhecendo as profundas mudanças que têm atravessado a universidade em geral, nas últimas décadas — impulsionadas pela Declaração de Bolonha, pela implementação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e pelos desafios globais de natureza societal, tecnológica, ambiental e geopolítica, entre outros—, as ciências sociais assumem um papel cada vez mais relevante. Como área fundamental para a compreensão do mundo, são frequentemente convocadas não apenas para refletir sobre as questões mais prementes da atualidade, mas, sobretudo, a desempenhar um papel ativo como coprotagonistas de mudanças e de trajetórias que promovam futuros mais sustentáveis, solidários e justos.

A lista *Mais ICS - Melhor Futuro* toma como referência o atual modelo organizacional do Instituto de Ciências Sociais, definido pelos seus Estatutos, com destaque para os órgãos do Conselho do Instituto e do Conselho Científico, e as competências previstas nos Art.ºs 22.º e 31.º. Com este enquadramento, a lista propõe-se honrar os 48 anos de história do ICS e o seu valioso legado, impulsionando a consolidação de quatro pilares fundamentais:

- i) oferta formativa de qualidade, articulada com inovação pedagógica;
- ii) investigação de excelência, reconhecida e relevante;
- iii) partilha de conhecimento e interação com a comunidade;
- iv) sustentabilidade e coesão institucional, assegurando uma governação sólida.

A lista *Mais ICS - Melhor Futuro* defende, de modo transversal, **princípios e valores** que orientem decisões e práticas comprometidas com:

- i) um ambiente solidário e inclusivo, alicerçado no respeito pela dignidade humana;
- ii) uma abordagem otimista e ambiciosa para enfrentar os desafios complexos do futuro;
- iii) a proteção da autonomia, liberdade e integridade académicas;
- iv) o diálogo, a transparência e a participação ativa de todos que fazem parte da comunidade ICS – docentes, investigadores(as), estudantes, e profissionais técnicos, administrativos e de gestão;
- v) um modelo de governação centrado nas pessoas, promovendo o equilíbrio entre o desenvolvimento profissional e pessoal e a vida privada;
- vi) O fortalecimento da reputação e relevância do ICS, tanto no contexto da UMinho como “fora de muros” em ligação com a sociedade, através de parcerias com entidades públicas e privadas, e *stakeholders* nos domínios político, científico, económico, cultural, associativo, entre outros.

Este é o compromisso que orienta a nossa visão para um futuro mais coeso e promissor para o ICS e toda a sua comunidade.

### **Princípios orientadores da Lista *Mais ICS - Melhor Futuro***

A lista *Mais ICS - Melhor Futuro* destaca os seguintes princípios orientadores para a eleição dos órgãos do Conselho do Instituto, enquanto “órgão colegial representativo do Instituto” (Artº 21), e do Conselho Científico, enquanto “órgão que define e superintende a política científica do Instituto” (Artº 30). Pretende-se que estes princípios orientadores estejam alinhados com o posicionamento estratégico das respetivas competências e objetivos definidos nos Estatutos do ICS, assumindo a **centralidade do ensino, da investigação e da interação com a sociedade e da coesão institucional, bem como a salvaguarda dos princípios éticos e de dignidade das pessoas que fazem parte da comunidade ICS.**

#### *1. Fortalecer um ensino de qualidade articulado com a inovação pedagógica*

Um dos princípios fundamentais das competências previstas nos Estatutos do ICS é mobilizar todos os membros do Conselho do Instituto e Conselho Científico – incluindo professores(as),

investigadores(as), estudantes e pessoal não docente e não investigador–, para *fortalecer um ensino de qualidade articulado com a inovação pedagógica*.

Nesse sentido, todas as subunidades orgânicas do ICS são parte ativa na definição de linhas estratégicas para o investimento em projetos de ensino de excelência, alinhados com os padrões exigidos de acreditação nacional e internacional. Como tal, importa proporcionar e alargar espaços de reflexão sobre estratégias de desenvolvimento de projetos educacionais inovadores e diferenciadores, acompanhando as tendências de procura e as dinâmicas do ensino superior no espaço internacional. Além disso, impõe-se estimular a disseminação de “boas práticas” de inovação pedagógica, promovendo uma interação enriquecedora entre docentes e estudantes nos diversos contextos de aprendizagem, supervisão e acompanhamento. Estas iniciativas são particularmente cruciais no quadro de estratégias personalizadas de combate ao insucesso e abandono escolar, criando condições para um ambiente educativo inspirador. Esse ambiente deve estimular o desenvolvimento pessoal, social, intelectual e profissional dos estudantes, garantindo a sua valorização e sucesso.

## *2. Potenciar investigação de excelência, vinculada aos desafios globais e locais*

O ICS integra presentemente quatro subunidades orgânicas de I&D –Centros de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMINHO), Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMINHO) e Laboratório de Paisagens, Património e Território (LAB2PT) –, avaliadas e financiadas pela FCT. Estas subunidades reúnem um corpo multidisciplinar e abrangente de docentes, investigadores internos e externos, além de estudantes bolsiros de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. Juntas, desempenham um papel fundamental na promoção de uma investigação pautada pelos mais elevados padrões e dinâmicas de excelência nacional e internacional.

Na sua defesa e promoção, importa que, em sede do Conselho do Instituto e do Conselho Científico, se desenvolvam estratégias que integrem a investigação, o ensino e a sua disseminação na sociedade. Isso exige um compromisso contínuo com a melhoria das infraestruturas físicas, dos recursos materiais e humanos, e com a criação de espaços de reflexão orientados para o progresso contínuo.

A investigação científica deve ocupar um lugar central na missão do ICS, alicerçada na procura constante da excelência, inovação e internacionalização, bem como na participação ativa em redes

de investigação e no fortalecimento de parcerias, tanto internas como externas. Além disso, é crucial a orientação para áreas estratégicas, promovendo candidaturas a financiamentos competitivos. Isso implica integrar investigadores juniores e seniores em equipas alinhadas com as subunidades orgânicas de I&D do ICS, ampliando o impacto do conhecimento produzido pelas ciências sociais em/e diálogo cruzado com outras áreas do saber.

### *3. Promover condições favoráveis de carreira e para a participação ativa de todos os membros da comunidade ICS*

O ensino, a investigação e a transferência de conhecimento no ICS são realizados por diversos grupos que formam a sua comunidade, incluindo docentes, investigadores, colaboradores de I&D, pessoal administrativo, técnico e de gestão, em colaboração com entidades externas (e.g. instituições públicas centrais e locais, empresas privadas, ONGs, associações), voluntários entre outros. Neste contexto, as pessoas são o pilar fundamental da atividade do ICS, sendo crucial assegurar as condições adequadas para o desempenho das suas funções diárias, assim como promover oportunidades para o desenvolvimento das carreiras e combater a precariedade laboral. Através dos órgãos do Conselho do Instituto e Conselho Científico, em estreito diálogo com a equipa reitoral da UMinho, é fundamental apoiar o desenvolvimento profissional dos membros da comunidade ICS, tendo em conta as suas expectativas legítimas e valorizando o compromisso, a dedicação e a motivação de todos(as).

### *4. Promover a governação e coesão institucional do ICS*

No que concerne ao modelo de governação e gestão, a Lista *Mais ICS – Melhor Futuro* reconhece-se no articulado dos Estatutos, Art.º 14: “O governo do Instituto baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, autonomia administrativa e prestação de contas.” Para a sua defesa e implementação, é necessário assegurar um modelo de governo assente na autonomia da sua gestão e transparência de prestação de contas e sustentabilidade financeira, com diversificação de fontes de financiamento (e.g. receitas próprias, *fundraising*, projetos de extensão), tomando como referência central uma política interna de solidariedade financeira e de reivindicação, junto da equipa reitoral da UMinho, de reforço da dotação orçamental.

Simultaneamente, a promoção da coesão institucional do ICS baseia-se na defesa da pluralidade, autonomia e respeito pelas subunidades orgânicas que compõem a estrutura organizacional do Instituto, bem como na valorização da singularidade, integridade e cidadania de cada membro da comunidade ICS. A construção de um sentido de comunidade e de promoção de colaboração interinstitucional são condições efetivas para potenciar um ambiente de respeito e de coesão institucional, dinâmico e aberto, potenciando a reflexão alargada e inclusiva dos corpos do ICS.

##### *5. Defender a reputação e projetar a marca ICS*

A comunicação organizacional e estratégica assumem-se como pilares para assegurar o cumprimento da missão do ICS, bem como para o fortalecimento dos referentes identitários partilhados pela nossa comunidade interna. O reconhecimento da importância das ciências sociais, em geral, e do ICS, em particular, realiza-se na direta proporção da sua reputação. Importa, por isso, consolidar a marca ICS em todas as suas manifestações, no quotidiano de todos os que dela fazem parte ou que com ela interagem. Ao nível interno, importa priorizar a cooperação entre as subunidades orgânicas bem como a interação com as unidades orgânicas de ensino e de investigação e unidades culturais da Minho.

Externamente, visa-se o reforço da relação e estabelecimentos de protocolos com entidades públicas e privadas e *stakeholders* de atuação política, científica, económica, cultural, associativa, entre outros. A abertura ao exterior e a colaboração com parceiros nacionais e internacionais são fundamentais para reforçar a projeção da marca ICS. Isso inclui destacar a diversidade da sua oferta formativa, a qualidade da investigação desenvolvida nas suas subunidades de I&D e o trabalho dos seus membros, que juntos formam uma comunidade dinâmica e comprometida.

Um ICS mais autónomo nas suas decisões, mais comprometido com a sua missão, mais coeso na sua diversidade institucional e mais aberto à comunidade e aos desafios atuais e futuros, será um ICS mais forte, equitativo, solidário e justo.

Acreditamos que, ao fomentar a colaboração interna e externa, promovendo a inovação e o respeito mútuo, conseguiremos alcançar um futuro em que todos os membros da comunidade ICS se sintam valorizados e envolvidos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da sociedade e do conhecimento. Juntos, podemos tornar o ICS uma referência de excelência e transformação.